JORNAL DA UFPEL

A UFPel presta contas e ouve a comunidade

A Administração Superior da UFPel vem realizando audiências públicas das Pró-Reitorias. A primeira foi da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, ainda em agosto. Outras audiências serão realizadas e todo o cronograma deverá estar cumprido em breve. Durante os encontros, a Gestão presta contas e ouve a comunidade, reforçando o perfil transparente, democrático e participativo que deseja dar à Universidade.

CADERNO ESPECIAL

UFPEL CONQUISTA R$6,8 MILHÕES NO CT-INFRA
PÁG3

UTI NEONATAL DO HE É INAUGURADA
PÁG4

PROJETO DE VITIVINICULTURA BENIFICIARÁ FRONTEIRAS DA REGIÃO SUL
PÁG7

Coordenação de Comunicação Social da UFPel – Ano 5 – Número 38 – Setembro e Outubro de 2013 – www.ufpel.edu.br

PALAVRA DA GESTÃO

Uma das tarefas mais difíceis para se construir uma gestão democrática é vencer a cultura do silêncio. Para que se possa alcançar uma prática de administração universitária efetivamente transparente, democrática e participativa é preciso que muitas barreiras sejam ultrapassadas. Um primeiro passo é prestar contas das ações realizadas de modo a demonstrar que tais ações estão cumprindo o que fora debatido e firmado como meta da gestão. Ato contínuo é mobilizar a comunidade para que participe das audiências de prestação de contas. Contudo, é imprescindível que a comunidade acredite estar sendo auscultada e que a prestação de contas é pra valer. Este é um processo em construção e difícil, dada a barreira histórica da cultura do silêncio e da falta de transparência.

Este é um dos principais objetivos que a atual gestão da universidade impõe a si mesma: submeter as ações de todas as pró-reitorias e da gestão como um todo a uma auditoria da própria comunidade.

Com o intuito de desencadear este processo é que foram organizadas as primeiras audiências públicas para relatar as ações desses primeiros meses da nova administração da UFPel, como uma primeira prestação de contas, para ouvir o que a comunidade tinha a dizer, para avaliar o trabalho e debater alternativas.

Regra geral, as audiências públicas foram realizadas em duas edições cada uma, a fim de contemplar as comunidades do campus Capão do Leão e dos diversos campi da cidade.

Foram realizadas audiências das Pró-Reitorias de Extensão e Cultura, de Graduação, de Infraestrutura, de Assuntos Estudantis e de Gestão de Pessoas. Ainda no decorrer deste semestre serão realizadas as audiências da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, da Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento e da Pró-Reitoria Administrativa.

As audiências trataram, em primeiro lugar, de revelar um panorama da situação encontrada na universidade em cada uma das suas respectivas áreas e, em segundo lugar, buscaram indicar quais foram as ações e soluções encontradas para enfrentar esse início de gestão.

É sabido por todos que a UFPel acumulou, nos últimos anos, inúmeros problemas de infraestrutura e organização, tanto na área administrativa quanto na área acadêmica. Nesse início de gestão, muitos deles se precipitaram, principalmente naqueles setores cruciais para o dia a dia da instituição, tais como serviços gerais, energia, água, assim como salas de aula, falta de docentes, dentre outros aspectos importantes. Vários deles poderiam estar solucionados, pois dependem de rotina da instituição, mas muitas estavam se acumulando há anos. Como se pode imaginar, foi um grande desafio enfrentar essa situação inicial, a qual, como ficou demonstrado já nessas primeiras audiências, foi encarada com muita competência pelo conjunto da gestão. Muitos problemas crônicos na UFPel, tais como a falta de água potável no campus Capão do Leão, foram solucionados de forma muito positiva.

> *"Todavia, a responsabilidade de apontar soluções e realizar ações que caminhem no sentido de uma universidade nova, reconstruída, é desta gestão e disso não nos furtamos."*

Esse momento foi importante e a comunidade tem direito de saber qual foi a situação encontrada. Todavia, a responsabilidade de apontar soluções e realizar ações que caminhem no sentido de uma universidade nova, reconstruída, é desta gestão e disso não nos furtamos. Assim, em todas as audiências já foram apontados os caminhos que cada área pretende seguir para avançar para uma universidade que esteja pronta para os desafios do século XXI.

> *"As audiências públicas, como parte de um modo democrático de administrar, mostraram-se cruciais para que a comunidade possa conhecer sua própria instituição, seus dilemas, seus problemas e soluções."*

As audiências públicas, como parte de um modo democrático de administrar, mostraram-se cruciais para que a comunidade possa conhecer sua própria instituição, seus dilemas, seus problemas e soluções. O papel ativo da comunidade é fundamental para que as audiências auditem. Para tanto e para reconstruir esta universidade é muito importante a ruptura com a cultura do silêncio e que cada membro desta comunidade sinta-se autor desta história.

Prof. Mauro Augusto Burkert Del Pino
Reitor da UFPEL

Nova ferramenta dará transparência e publicidade às ações da UFPel

Foi lançado no dia 10 de outubro o ObservA, Observatório da Auditoria da UFPel, que tem como objetivo contribuir para a melhoria da gestão pública na Universidade ao possibilitar que a comunidade acadêmica e a comunidade em geral tenham acesso rápido e fácil a informações sobre a gestão universitária: orçamento e finanças, contratos e convênios, aquisições, patrimônio e recursos humanos.

Ao abrir a cerimônia de lançamento, o auditor interno, Elias Medeiros Vieira, agradeceu as Coordenações de Tecnologia da Informação e de Comunicação Social pelo apoio e parceria no projeto que, segundo ele, é um presente para a comunidade acadêmica e comunidade em geral. O ObservA está em funcionamento, em caráter de teste, há dois meses e, segundo Elias, já coleciona muitos acessos e contribuições da comunidade. "A ideia é estimular a comunidade a auxiliar a administração e, em contrapartida, buscar meios mais eficientes de auxiliar a comunidade em suas demandas", disse.

Em seu pronunciamento, o reitor Mauro Del Pino falou que a Universidade enfrentou muitos problemas por não possuir um mecanismo de transparência que amparasse as ações da gestão. Para o reitor, a ferramenta tornará a UFPel um modelo de Universidade em alguns pontos importantes da administração pública, como o controle público e a transparência. "Estamos mais tranquilos com o que fazemos, pois agora temos uma ferramenta que observa as boas práticas, dando transparência e publicidade a todos os atos da administração", comemorou.

ObservA

O ObservA foi construído pela equipe técnica da Auditoria Interna da Universidade, com o apoio das Coordenações de Tecnologia da Informação e de Comunicação Social.

Os menus são relacionados a assuntos da Universidade Federal de Pelotas e foram concebidos de forma que com apenas dois clicks a comunidade possa acessar as informações disponibilizadas na plataforma digital.

O Observatório pode ser acessado no endereço http://wp.ufpel.edu.br/observa/.

Concurso

Em pleno lançamento, o ObservA já é destaque no concurso da Controladoria Geral da União (CGU). O projeto foi selecionado entre os dez melhores trabalhos que concorrem no I Concurso de Boas Práticas de Controle e Transparência na categoria Promoção da Transparência, disputando com projetos de grandes órgãos do serviço público federal. Este foi o resultado da seleção da primeira fase do Concurso, que escolheu práticas por categoria, que agora serão objeto de visita técnica.

Projetos de órgãos como a Capes do MEC, Correios, Fundo Nacional da Saúde, Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Defesa Civil e UFPR também foram selecionados nesta etapa, dando uma dimensão da parceria dos trabalhos concorrentes no Concurso.

Infraestrutura recupera rampa no Direito

A Pró-Reitoria de Infraestrutura (PraInfra) recuperou a rampa de acesso à Faculdade de Direito da UFPel, que se encontrava avariada devido ao material antes utilizado, que facilitava o furto das placas, deixando a estrutura vulnerável à ação do tempo. Segundo o pró-reitor Gilson Porciúncula, novas intervenções serão necessárias para a recuperação da plataforma de acesso ao segundo pavimento, a exemplo de outras ações na área de acessibilidade, que serão desenvolvidas pela nova gestão da UFPel nos demais prédios da Universidade.

O pró-reitor explica que a rampa externa da Faculdade de Direito utilizava chapas de alumínio, com rebites, o que facilitava roubos e vandalismo. Já a nova versão, além de compreender o reforço na estrutura, emprega chapas de aço soldadas. Segundo Porciúncula, a compra de material e a mão de obra foram de responsabilidade da PraInfra.

Universidade Federal de Pelotas

Reitoria: Rua Gomes Carneiro, 01 – Centro
CEP 96010–610 – Pelotas, RS – Brasil

Reitor: Mauro Augusto Burkert Del Pino **Vice-Reitor:** Carlos Rogério Mauch **Chefe de Gabinete:** Margarete Marques **Pró-Reitora de Graduação:** Fabiane Tejada da Silveira **Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação:** Denise Petrucci Gigante **Pró-Reitor de Extensão e Cultura:** Antonio Cruz **Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento:** Luiz Osório Rocha dos Santos **Pró-Reitor Administrativo:** Antônio Carlos Cleff **Pró-Reitor Adjunto de Infraestrutura:** Gilson Porciúncula **Pró-Reitora de Assuntos Estudantis:** Rosane Brandão **Pró-Reitor de Gestão de Recursos Humanos:** Sérgio Batista Christino

Jornal da UFPel
Publicação mensal da Coordenação de Comunicação Social - Universidade Federal de Pelotas

Coordenação: Eduardo Silveira **Redação e Edição:** Miro Weirich, Sérgio Yunes, Silvana Moreira e Thiago Bergmann **Projeto Gráfico:** Eduardo Silveira e Leonardo Furtado **Diagramação**: Leonardo Furtado **Publicidade:** Márcia Marangon **Fotos:** Kátia Helena Dias e arquivo CCS **Secretária:** Lúcia Costa **Bolsista Design Gráfico:** Laura Alves **Bolsista Design Digital:** Rodolfo Hoppe

Telefone: (53) 3921.1275 **E-mail:** *ccs@ufpel.edu.br* **Site:** *www.ufpel.edu.br* **Impressão e Tiragem:** Gráfica Coli – Santa Rosa, RS – 2.500 exemplares

UFPel conquista R$ 6,8 milhões no CT-Infra

Foi divulgado em 12 de setembro o resultado preliminar do CT-INFRA 2013. A UFPel teve três subprojetos aprovados, em um total de R$ 6.872.069,00, o que implica em um percentual aprovado de 42% dos recursos solicitados. Este valor está acima da média nacional, dado que foram aprovados cerca de 37% do total de recursos solicitados neste edital. Em termos de valores absolutos, a UFPel captou mais recursos que instituições tradicionais como a Unicamp, UFMG, UFF, Unifesp, Ufscar, UFG, entre outras.

O resultado é expressivo e aponta para um acréscimo de R$ 2.175.433,00 em relação aos recursos captados no ano passado, ou seja, uma ampliação de recursos da ordem de 46% em relação aos recursos captados no último ano. Este resultado foi possível graças a integração e comprometimento da comunidade da UFPel em torno de projetos relevantes para a comunidade e que foram definidos em um processo dialógico e participativo, liderado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PRPPG), a quem coube a construção da proposta global, conectando os subprojetos com as prioridades institucionais e articulando os PPGs e os bolsistas PQs/DTs da UFPel em torno das propostas prioritárias.

"Cada equipe dedicou-se de forma exemplar para viabilizar os subprojetos que estavam sob sua responsabilidade, qualificando, assim, a proposta global. Por conta desta dedicação de nossa comunidade, foi possível superar a nota de execução dos CT-INFRAs anteriores, que têm puxado para baixo a média dos projetos da UFPel e posto em risco a captação de recursos através deste instrumento. Neste aspecto, a PRPPG tem feito um esforço grande para ampliar a eficiência no uso dos recursos do CT-INFRA, mas como esta nota é função do histórico dos últimos anos, a melhora neste indicador será gradativa", observa o diretor do Departamento de Pesquisa, professor Luciano Agostini.

Os subprojetos aprovados incluem dois prédios na região do Porto e um Espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN) para a Central Analítica da UFPel.

O subprojeto "Centro de Pós-Graduação e Pesquisas em Ciências Humanas, Sociais e Sociais Aplicadas" está focado na construção de um prédio para os PPGs destas áreas teve um montante de R$ 3.959.856,00 aprovado pela FINEP. São proponentes deste projeto os PPGs em Educação, Memória Social e Patrimônio Cultural, Sociologia, Filosofia, Arquitetura e Urbanismo, História, Letras, Ciência Política, Artes Visuais, Ensino de Ciências e Matemática, Antropologia e Geografia.

O subprojeto "Centro de Pesquisa e Pós-Graduação em Rede no Campus Porto para o monitoramento dos indicadores do IDH visando a sustentabilidade do Bioma Pampa" está focado na construção de um prédio na região do Porto, para abrigar os PPGs desta região. O valor aprovado foi de R$ 1.904.647,00. São proponentes deste projeto os seguintes PPGs: Enfermagem, Nutrição e Alimentos, Recursos Hídricos, Computação, Organização e Mercados e Letras. O projeto também recebeu o apoio de outros nove PPGs.

O subprojeto "Consolidação da Central Analítica da UFPel – Aquisição do Espectrômetro de RMN", está focado na aquisição de equipamento no valor de R$ 1.007.566,00. Este projeto foi proposto pelos seguintes PPGs: Química, Física, Veterinária, Zootecnia, Bioquímica e Bioprospecção, Biotecnologia, Ciência e Tecnologia de Alimentos, Odontologia, Ciência e Tecnologia de Sementes, Agronomia, Fitossanidade, Manejo e Conservação do Solo e da Água, Ciência em Engenharia de Materiais, Entomologia e Ciência e Tecnologia de Sementes.

A PRPPG parabeniza a todos os envolvidos nos subprojetos contemplados, em especial aos que trabalharam para viabilizar a submissão de propostas qualificadas e competitivas. Para as equipes dos subprojetos não contemplados, a PRPPG irá estudar a possibilidade de encaminhar pedidos de recurso, assim que os pareceres descritivos das avaliações sejam enviados pela FINEP.

UFPel qualifica bolsas acadêmicas

Investindo nas políticas de apoio aos estudantes, a UFPel, através das Pró-Reitorias de cada área, está qualificando a oferta de bolsas de Graduação, de Extensão e de Pesquisa. A medida foi tomada após estudo sobre o número e os valores das bolsas, que passaram de R$ 365,00 para R$ 400,00.

Os valores das bolsas ofertadas pela Universidade estavam defasados em relação aos das agências de fomento. Os estudos permitiram o recálculo e a aproximação entre os valores. Para a ampliação, foram destinados recursos de assistência estudantil, o que possibilitou inclusive a reserva de vagas para acadêmicos em condição de vulnerabilidade social.

Outra novidade é a oferta de 188 bolsas de pesquisa (iniciação científica) com recursos próprios da Universidade. Inédita na UFPel, a medida poderá ampliar, no futuro, também o número de bolsas das agências de fomento.

Para o reitor da UFPel, Mauro Del Pino, o reajuste das bolsas tem por objetivo corrigir os valores estagnados já há vários anos, bem como acompanhar o valor das bolsas pagas pelas agências de fomento.

"Queremos que os bolsistas sintam-se valorizados e motivados para as atividades acadêmicas. Queremos valorizar cada vez mais a participação dos estudantes em atividades de ensino, de pesquisa e de extensão, remunerá-los dignamente, reparar distorções e ampliar a oferta de bolsas. Esse é um caminho seguro, que repercutirá, não temos dúvidas, na qualificação acadêmica da UFPel", observou o reitor.

Números

Bolsas de Graduação – 575, no valor de R$ 400,00, de agosto de 2013 a fevereiro de 2014. Bolsas de Pesquisa – 188, no valor de R$ 365,00 no primeiro mês (agosto) e R$ 400,00 de setembro de 2013 a julho de 2014. Bolsas de Extensão – 450, no valor de R$ 400,00, de agosto de 2013 a fevereiro de 2014.

Reitor vai à Espanha acelerar internacionalização

Encontro reuniu dirigentes brasileiros e europeus

O reitor da UFPel, Mauro Del Pino, viajou à Espanha, para a Universidade de León (ULE), onde participou de evento que reuniu dirigentes, docentes e pesquisadores de universidades brasileiras, espanholas e portuguesas.

A viagem fez parte do processo de internacionalização da Universidade e constituiu-se em oportunidade de divulgação da UFPel no âmbito ibero-americano e da realização de contatos visando o intercâmbio entre as instituições, especialmente com a própria Universidade de León, que já mantém parceria com a UFPel. Acompanhou o reitor a professora Elaine Thumé, da Faculdade de Enfermagem.

Um dos objetivos da viagem foi identificar as áreas da Universidade de León que poderiam ser complementadas com o intercâmbio, focando na pesquisa e pós-graduação, especialmente da área de Enfermagem. Quando da visita do reitor de León, José Angel Hemida Alonso, à UFPel, em 14 de junho, o dirigente espanhol esteve na Faculdade de Enfermagem visando desenvolver uma relação de cooperação e parceria nos campos da Graduação e da Pós-Graduação.

O encontro reuniu representantes de 13 cidades brasileiras e portuguesas e teve na programação visitas a centros e faculdades da Universidade de León e palestra sobre a pós-graduação na Instituição.

Estudantes da Universidade Federal de Pelotas estão em intercâmbio na universidade espanhola e outros da ULE chegaram para fazer intercâmbio na UFPel. Além disso, professores da UFPel já fizeram doutorado em León.

Receita Federal doa à UFPel produtos de informática

A Delegacia da Receita Federal em Pelotas procedeu a entrega, no dia 2 de outubro, da doação de diversos produtos de informática, como modem e roteadores wireless, pendrive, placas de rede, switch, além de uma quantidade expressiva de mídias virgens (64.100 DVD), provenientes das apreensões efetuadas nas ações de combate ao contrabando e descaminho na região jurisdicionada pela Receita Federal em Pelotas. O valor contabilizado no lote doado foi de R$ 62.218,07.

UFPel é a 28ª melhor do País, diz Folha de S.P.

A Universidade Federal de Pelotas é a 28ª melhor universidade do País, segundo pesquisa anual realizada pelo jornal Folha de São Paulo. A pesquisa, que avaliou 192 instituições de ensino superior, públicas e privadas, leva em consideração itens como qualidade da pesquisa, ensino, internacionalização, inovação e mercado. No quesito ensino, a UFPel é a 21ª e em pesquisa a posição conquistada é a 19ª. Entre os cursos de graduação, a UFPel tem dois entre os dez melhores, Agronomia e Ciência da Computação, ambos na nona posição. É a quarta melhor do Rio Grande do Sul, ficando atrás da UFRGS, UFSM e PUC/RS. Confira no site http://ruf.folha.uol.com.br/2013/rankinguniversitariofolha/.

UTI Neonatal do HE é inaugurada

O Hospital Escola (HE) da UFPel inaugurou no dia 19 de setembro a nova estrutura da UTI Neonatal, que atenderá as políticas da Rede Cegonha, programa do Governo Federal que visa garantir atendimento de qualidade a todas as brasileiras pelo Sistema Único de Saúde (SUS), desde a confirmação da gestação até os dois primeiros anos de vida do bebê.

O governador do Estado, Tarso Genro, que estaria presente na inauguração, não compareceu devido a uma mudança em sua agenda. Representou o governador, o chefe de gabinete da Secretaria Estadual da Saúde, Fábio Rolim Medeiros, juntamente com o diretor do Departamento de Coordenação das Regionais (DCR), Márcio Slaviero, o assessor do DCR, Tobias Velho, e o coordenador da 3ª Coordenadoria Regional de Saúde (3ª CRS), Milton Martins. A secretária de Saúde de Pelotas, Arita Bergmann, também participou da inauguração.

Atualmente, a UTI Infantil do HE está habilitada como mista e conta com seis leitos neonatais e três pediátricos. Considerando a normatização da ANVISA que impede o funcionamento de unidades mistas, há três meses, a gestão do HE passou a trabalhar na readequação da UTI para atender a legislação e passar a atuar como UTI nível II, atendendo exclusivamente como neonatal com dez leitos.

Os investimentos de infraestrutura no espaço foram realizados com recursos próprios da UFPel (cerca de 60 mil reais), contemplando melhorias como a troca de pisos, reforma de sanitários, pintura, adequação de rede elétrica e de gases medicinais e climatização. Já os novos equipamentos, foram adquiridos através do REHUF, com destaque para um carro de emergência com desfibrilador, respiradores para todos os leitos, monitores multiparamétricos, fototerapias super led, incubadoras com balança, oximetria, controle de oxigênio e umidade no interior do equipamento.

A UTI está em pleno funcionamento, ainda com característica mista, e após autorização da Secretaria Municipal da Saúde passará a atender somente neonatologia com dez leitos no total.

Nova UTI melhora atendimento na região

De acordo com a médica chefe da UTI Infantil, Maria Amália Saveda, 50% dos óbitos infantis ocorrem na primeira semana de vida. Neste cenário, a readequação da UTI do HE torna-se importante na diminuição da mortalidade infantil na região que, atualmente, tem o maior índice do Estado.

A diretora do HE, Julieta Fripp, destacou que em 2013 foi necessário transferir 12 bebês para UTIs de outras cidades. "Os quatro novos leitos de UTI neonatal, em conjunto com outras iniciativas da gestão, irão melhorar consideravelmente o atendimento na região", disse.

O diretor do DCR, Márcio Slaviero, destacou a importância dos novos leitos para a região e afirmou que as melhorias e demandas citadas durante a visita serão repassadas para o governador Tarso Genro.

A secretária de Saúde de Pelotas, Arita Bergmann, agendou uma reunião para acertar a transição da UTI Infantil para UTI Neonatal sem comprometer o atendimento pediátrico. Segundo a secretária, nesta época os atendimentos pediátricos tendem a diminuir, o que coincidirá com a conclusão das obras da UTI Infantil do Hospital Universitário São Francisco de Paula, que atenderá a demanda pediátrica.

Rede Cegonha

Dentro do processo de readequação para atender a pleno as políticas da Rede Cegonha outras ações estão sendo desenvolvidas:

– Adequação do setor de obstetrícia intra-hospitalar: o setor possui porta aberta às gestantes do município e da região, principalmente para situações de alto risco. Já foram realizadas adequações com ampliação do número de leitos, passando para 20 leitos de alto risco;

– Casa da Gestante e Centro de Parto Normal: em conformidade com a Portaria GM 1020 maio 2013, o HE está elaborando projeto para habilitar a Casa da Gestante, Bebê e Puérpera (CGBP) para 20 gestantes, onde será agregado o Centro de Parto Normal Peri-Hospitalar;

– Mãe Canguru: projeto em andamento para habilitação;

– Hospital Amigo da Criança: a gestão está diagnosticando todas as necessidades para o HE receber a certificação de Hospital Amigo da Criança, conforme portaria n°80 GM, fevereiro 2011.

Hospital Universitário 100% SUS

Em breve, serão iniciadas as obras do novo Hospital Universitário 100% SUS, que contará com cerca de 500 leitos, Pronto Socorro Regional e Centro Regional de Oncologia, resultando em maior oferta de serviços aos usuários de toda a região sul do Estado, com a garantia da universalidade, integralidade e equidade nas políticas de gestão.

Muito além do atendimento

Refletindo o trabalho de humanização no atendimento do HE e demonstrando o carinho e gratidão dos pacientes, a UTI Infantil do Hospital Escola coleciona fotos e lembranças de seus pacientes. Muitos retornam depois de anos para agradecer a dedicação da equipe e deixam sua foto no mural.

Com um caso recente, foi possível identificar a troca de carinho entre a família e a equipe. Foi o caso da mãe Bianca Morales, natural de Dom Pedrito. A mãe, que possui parentes em Santana do Livramento, viajou para a cidade no final de junho para fazer o chá de bebê das gêmeas Eduarda e Manuela junto à família.

Na véspera do chá, no dia 29 de junho, precisou fazer o parto às pressas. Eduarda foi a primeira a nascer com apenas 680 gramas e Manuela nasceu com 1,8 kg. No mesmo dia, as gêmeas foram transferidas para os leitos neonatais do Hospital Escola. Manuela não resistiu. Eduarda passa bem e já foi transferida para a Unidade de Tratamento Semi-Intensiva.

A mãe vibra com a evolução da menina. "Ela já está com 1,5 kg, logo vamos para o quarto", comemora. Ao encontrar a médica chefe da UTI, Maria Amália, no corredor, Bianca a abraça e se emociona agradecendo a dedicação da equipe. "Também quero mandar uma foto da Eduarda para compor o mural", finaliza.

UFPel aprova 79 projetos no CNPq e receberá quase R$ 4 milhões

O CNPq divulgou no fim de outubro os resultados do Edital Universal deste ano. A Universidade Federal de Pelotas foi contemplada com 79 projetos nas mais diversas áreas do conhecimento e obteve projetos aprovados nas três faixas de financiamento. O edital deste ano foi organizado em três faixas de financiamento: Faixa A – para projetos até R$ 30 mil; Faixa B – para projetos até R$ 60 mil; e Faixa C – para projetos até R$ 120 mil. No total, os pesquisadores da UFPel conquistaram, através deste edital, quase R$ 4 milhões para financiar a pesquisa na instituição. Foram 47 projetos aprovados na Faixa A, 22 projetos aprovados na Faixa B e 10 projetos aprovados na Faixa C.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação aproveita para agradecer o esforço de todos os pesquisadores que submeteram projetos para o Edital Universal deste ano e para parabenizar todos os pesquisadores que conquistaram recursos para qualificar suas pesquisas e, assim, qualificar a UFPel. Este resultado coletivo é muito importante e mostra a relevância da UFPel enquanto instituição de pesquisa. Somados aos resultados do Edital Pesquisador Gaúcho da FAPERGS do Pró-Equipamentos da CAPES e do CT-INFRA da FINEP, além de outras iniciativas, é possível perceber o crescente reconhecimento da UFPel como instituição de pesquisa nas mais diversas áreas do conhecimento, o que tem possibilitado a ampliação na captação de recursos para pesquisa e propiciado a qualificação das atividades de pesquisa desenvolvidas em nossa instituição.

Cabe destacar que muitos dos jovens doutores ingressantes na UFPel nos últimos anos tiveram seus projetos aprovados, dando destaque para a qualidade destes pesquisadores. Além disso, este resultado tem possibilitado uma importante ampliação nas áreas de atuação da UFPel também no ponto de vista de pesquisa e a renovação e a qualificação em áreas de pesquisa mais tradicionais em nossa instituição, o que também é muito salutar.

39 projetos são contemplados na Fapergs

A Fapergs divulgou na primeira quinzena de outubro os resultados do Edital Pesquisador Gaúcho de 2013. A UFPel foi contemplada com projetos de 39 pesquisadores nas mais diversas áreas de conhecimento. Este é um resultado expressivo, que mostra a qualidade da pesquisa desenvolvida na Universidade. Em termos de número de projetos aprovados, a UFPel ficou com o segundo lugar entre as instituições contempladas, ficando atrás apenas da UFRGS.

A UFRGS conquistou cerca de 27% dos projetos do edital, a UFPel conquistou cerca de 15% dos projetos, a UFSM conquistou 11%, a UNISINOS e a PUC conquistaram cerca de 6% e a FURG e a UCS conquistaram 4% dos projetos. Os 27% de projetos restantes foi distribuído entre as demais instituições do RS. Os valores concedidos não foram divulgados.

A PRPPG está parabenizando os pesquisadores contemplados por esta conquista e agradecendo a todos os que submeteram projetos a este edital, mesmo aqueles não contemplados, uma vez que todos demonstraram comprometimento na melhoria dos ambientes de pesquisa da Instituição.

AUDIÊNCIAS PÚBLICAS

CADERNO ESPECIAL | JORNAL DA UFPEL

Para ouvir e falar

Cumprindo compromisso de campanha, a Administração Superior da UFPel vem realizando, desde o fim do primeiro semestre letivo de 2013, as audiências públicas das Pró-Reitorias. A primeira foi da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, ainda em agosto. Outras audiências serão realizadas e todo o cronograma deverá estar cumprido em breve. Durante os encontros, a Gestão presta contas e ouve a comunidade, reforçando o perfil transparente, democrático e participativo que deseja dar à Universidade. No caderno desta edição apresentamos as coberturas das audiências das Pró-Reitorias de Extensão e Cultura, de Graduação, de Assistência Estudantil, de Infraestrutura e de Gestão de Pessoas.

EXTENSÃO E CULTURA PÁG2 | INFRAESTRUTURA PÁG2 | GRADUAÇÃO PÁG3 | ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL PÁG3 | GESTÃO DE PESSOAS PÁG4

Extensão e Cultura faz diagnóstico e projeta ações

Foram realizadas, no dia 20 de agosto, as duas rodadas de Audiências Públicas da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PREC-UFPel) com a comunidade universitária, dando início a um processo que deverá ocorrer a cada semestre. A primeira Audiência foi realizada no auditório da Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel e a segunda no auditório da Faculdade de Direito. O relato apresentado ao público tratou sobre as atividades extensionistas e culturais desenvolvidas pela PREC.

A apresentação do diagnóstico preliminar produzido durante o processo de transição da gestão passada para a atual apontou pontos fracos das áreas de extensão e cultura na UFPel, como a dispersão na aplicação de recursos; a fragmentação das iniciativas, que historicamente concorreram para um baixo impacto das ações; a existência de inúmeros projetos similares que não se reconhecem ou comunicam entre si; e a invisibilidade relativa das ações extensionistas e culturais da UFPel. Ainda foram diagnosticados outros fatores negativos nas atividades relacionadas às áreas de atuação da PREC, como a desvalorização da atividade acadêmica e o fato de que a extensão não está consolidada nos projetos pedagógicos dos cursos da Universidade.

Diante deste panorama o pró-reitor de Extensão e Cultura explanou sobre o planejamento de ações pontuais, como a reformulação da estrutura organizacional da PREC, que culminou na criação de núcleos e coordenações que agregaram novas atividades à rotina da Pró-Reitoria, como a eficientização dos processos de comunicação, a produção de material de divulgação de ações extensionistas e culturais e a participação no processo de reestruturação e recuperação da Rádio Federal FM. Também destacou a produção e o apoio da PREC a eventos como o projeto Quartas no Lyceu / Programa UFPel Cultural, o projeto Memória e Reflexão, a rearticulação do Programa Vizinhança e a participação ativa no Fórum de Agricultura Familiar, entre outras atividades.

Entre as ações planejadas pela PREC para o próximo semestre, estão a visitação às unidades acadêmicas, a constituição do Colegiado das Câmaras de Extensão e Cultura, a realização da Mostra de Extensão e Cultura em novembro deste ano, a segunda rodada de Audiências Públicas paralela à Mostra de Extensão, além de ações articuladas visando a captação de recursos e a elaboração de projetos técnicos para o projeto Mercosul Multicultural, a realização de minicursos preparatórios para o edital PROEXT 2014, a reativação da Revista de Extensão e a assinatura de um convênio com a Prefeitura Municipal de Pelotas para implementação do Programa Saúde na Escola.

Pró-reitor Antônio Cruz relata atividades da PREC

Após a apresentação do relatório, em ambas as audiências, abriu-se espaço para a comunidade apresentar sugestões e críticas, dirimir dúvidas e ampliar o debate sobre a constituição do Colegiado das Câmaras de Extensão, entre outras pautas relativas à cultura e extensão. No encerramento da Audiência na Faculdade de Direito, o vice-reitor, professor Carlos Mauch, elogiou a equipe de trabalho da PREC pelo trabalho desenvolvido e agradeceu a presença do público.

Área de Infraestrutura revela fôlego para atender demandas

Detentora de uma estrutura que abrange duas coordenações e sete núcleos e concentra cerca de 950 funcionários, entre servidores efetivos e terceirizados, administrando um orçamento da ordem de R$ 10 milhões (2013), a Pró-Reitoria de Infraestrutura – um apêndice da Pró-Reitoria Administrativa, e por isso empregando a sigla PRAINFRA – é indispensável para o bom andamento das atividades de ensino, pesquisa e extensão da UFPel.

Atendendo a múltiplas demandas das unidades acadêmicas e administrativas, a Pró-Reitoria planeja, supervisiona, coordena e acompanha a execução das ações de manutenção e prestação de serviços nas áreas de segurança, portaria, transporte e limpeza, sendo também responsável pelas políticas ambientais da Universidade.

No dia 18 de outubro, cumprindo o compromisso programático da atual gestão, foram realizadas duas audiências públicas que, focadas nas comunidades acadêmicas do campus Capão do Leão e dos campi de Pelotas e objetivando prestar contas e ouvir sugestões, deram a conhecer as realizações da PraInfra nos primeiros nove meses de atuação da gestão Mauro & Mauch.

Ao abrir a audiência, o reitor Mauro Del Pino ressaltou o objetivo da atual administração de criar uma nova cultura acadêmica, voltada à democratização e transparência das relações com a comunidade e no aprimoramento dos processos de trabalho. “Além de prestar contas do que está sendo feito, as audiências devem propiciar o diálogo. Críticas e elogios serão bem-vindos”, observou, classificando a Pró-Reitoria de Infraestrutura como estratégica, em vista das necessidades de todas as unidades. “Há limitações de recursos financeiros, mas o trabalho está sendo feito com as condições que se potencializam com o trabalho de vocês”, elogiou Del Pino, dirigindo-se aos servidores da PraInfra.

Para o vice-reitor, Carlos Rogério Mauch, “estabelecer a cultura do diálogo com a comunidade é algo programático”. Ele disse esperar que a comunidade participe ativamente com sugestões.

Iniciando as apresentações, o pró-reitor de Infraestrutura, Gilson Porciúncula, destacou o grande desafio da Pró-Reitoria para atender as constantes e inúmeras demandas, muitas vezes de caráter emergencial, e afirmou que isso só se torna possível pela sinergia e coesão de sua equipe de trabalho.

Na sequência, foram apresentadas tabelas com os investimentos realizados na aquisição de material permanente, material de consumo e realização de serviços. Porciúncula lembrou que a primeira ação da Pró-Reitoria foi a regularização de contratos com empresas fornecedoras de materiais e serviços, muitos dos quais se encontravam vencidos, vencendo ou suspensos e alguns serviços sendo executados sem contratos, como ronda móvel e paisagismo. Também foram priorizadas ações emergenciais como a recarga (700) e aquisição (430) de extintores e a aquisição de luzes de emergência que serão distribuídas nos prédios da UFPel.

CEEE atua na rede do Capão do Leão para estabilizar fornecimento

Outra iniciativa diz respeito ao mapeamento e proposta de projeto de acessibilidade no campus Capão do Leão, com a construção e reforma de calçadas, faixas de segurança e instalação de rampas de acesso aos prédios.

A audiência pública da PraInfra deu oportunidade aos coordenadores e chefes de núcleos para a apresentação de suas principais ações e projetos. A estrutura da Pró-Reitoria é composta pelas coordenações de Gestão da Manutenção (CGM) e de Gestão Ambiental, a primeira formada pelo Núcleo dos Campi Pelotas (Nucamp), Núcleo do Campus Capão do Leão (Nucal) e Núcleo de Reforma e Construção (Nurec); e a segunda pelo Núcleo de Educação Ambiental e Resíduos (Nears) e Núcleo de Licenciamento (Nulic). Ligados diretamente ao pró-reitor, ainda existem o Núcleo de Transportes (Nutrans) e o Núcleo de Vigilância e Portaria (Nuvip).

Entre as ações destacadas pelo coordenador de Gestão da Manutenção, Gilberto Carvalho, estão a fiscalização de contratos com prestadores de serviço de higiene e limpeza e a reativação do diálogo com a Companhia Estadual de Energia Elétrica (CEEE), cuja colaboração técnica estabelecida tem possibilitado a manutenção da rede interna. A Coordenação também realiza o monitoramento da rede elétrica, cujas aferições subsidiam o projeto elétrico, e está licitando o serviço de manutenção regular de geradores. Nesta importante área, a ProPlan coordena projeto de construção de 10 subestações de energia elétrica no campus Capão do Leão, duas das quais serão entregues ainda neste ano.

Além das atividades rotineiras de manutenção nas áreas de alvenaria, eletricidade, serralheria, hidráulica, pintura, telefonia e serviços gerais, o Núcleo do Campus Capão do Leão (Nucal) atua na manutenção emergencial da avenida Eliseu Maciel, em parceria com a Prefeitura de Capão do Leão. O plano de atuação para os próximos meses prevê rotas de inspeção das caixas de esgoto e escoamento pluvial, redistribuição e acréscimo de lixeiras, sinalização de trânsito, readequação dos espaços para estacionamento, iluminação externa e tratativas com a Secretaria Municipal de Obras, Urbanismo e Meio Ambiente do Capão do Leão para o recolhimento regular de lixo no Campus.

A Coordenação de Gestão Ambiental, comandada pelo professor Amauri Barcelos, destacou entre as principais ações a criação do Núcleo de Educação Ambiental e Resíduos (Nears) e do Núcleo de Licenciamento (Nulic), bem como o restabelecimento da interlocução com a Embrapa para a manutenção da Estação de Tratamento de Água (ETA) do Capão do Leão, cuja primeira ação foi a limpeza e desassoreamento do canal, seguida da obtenção dos padrões de potabilidade, através da correta adição de insumos, com a destinação de três funcionários da UFPel para o monitoramento diário da água, das 5h às 22h, além de análise e emissão de laudo semanal sobre a qualidade, feita pela Agência da Lagoa Mirim (ALM).

Também foram anunciadas ações para o tratamento de esgoto, com o levantamento dos pontos de origem, dimensionamento dos volumes e elaboração de projeto técnico.

Em sua segunda intervenção, no campus Porto, no final da tarde, o pró-reitor de Infraestrutura anunciou a preparação de duas equipes (cada uma com cinco técnicos) para atuarem na instalação e manutenção de aparelhos de ar condicionado – uma das grandes demandas da Universidade. Para atender aos inúmeros pedidos de manutenção corretiva já protocolados na Pró-Reitoria, está sendo contratada uma empresa especializada.

Graduação mostra novas estruturas e diretrizes que privilegiam a reflexão e políticas de ensino

Remodelação das estruturas, diálogo com a comunidade e novas diretrizes institucionais. Estes foram alguns dos ingredientes que fizeram parte do trabalho realizado na Pró-Reitoria de Graduação da UFPel de janeiro até agora. A Pró-Reitoria apresentou estas e outras informações durante as audiências públicas realizadas no dia 17 de outubro, ao meio-dia no campus Capão do Leão e no fim da tarde na Faculdade de Arquitetura, em Pelotas.

As audiências tiveram a coordenação e apresentação da pró-reitora de Graduação, Fabiane Tejada. Ela apresentou as novas estruturas da PRG, que tem como órgãos principais a Secretaria e as Coordenações de Registros Acadêmicos, de Ensino e Currículo e de Programas e Projetos.

A pró-reitora fez referência às diretrizes de seu setor, entre os quais destacam-se o comprometimento com a criação e implementação de espaços de reflexão, para a construção de políticas para o ensino de graduação e a mobilização para o contínuo fazer neste sentido, não imaginando um modelo definitivo de ensino, mas conquistando um modelo a partir da reflexão permanente.

"Queremos incentivar a produção de conhecimento nos diferentes cursos da instituição a partir da realidade histórica – geográfica, nos níveis sociais, político, econômico e cultural, desde o lugar mais próximo, o município, até o mais amplo, o planeta, criando condições favoráveis à melhoria do funcionamento da vida acadêmica e da qualidade dos cursos oferecidos", afirmou Fabiane Tejada.

A garantia do acesso à educação superior conforme critérios de equidade, com a implementação de políticas efetivas de permanência dos alunos e a promoção do agir acadêmico observando os valores éticos, juntamente com a liberdade acadêmica e a autonomia institucional, entendendo estes aspectos como colunas basilares da educação superior são diretrizes adotadas.

O apoio ao desenvolvimento de ferramentas de ensino, métodos e técnicas contemporâneas de pedagogia e atividades que fortaleçam a associação entre ensino, pesquisa e extensão como aquelas de iniciação científica, PET e PIBID e o acompanhamento de novas propostas curriculares no país e no exterior com vistas a buscar referências para as discussões e atualizações dos projetos pedagógicos dos cursos também foram citadas pela pró-reitora durante a audiência.

AÇÕES

Entre as ações realizadas pela PRG estão visitas aos Cursos, acompanhamento in loco das demandas, a apresentação das ações da PRG em audiência pública, a implementação da Pedagogia Universitária, o acompanhamento da implementação do NAI-CPP (Núcleo de Acessibilidade e Inclusão, Coordenação de Programas e Projetos), o acompanhamento da reestruturação do sistema acadêmico e novas normatizações junto ao COCEPE, a continuação do trabalho nas comissões criadas e o diálogo com coordenadores de cursos para diagnosticar e implementar questões específicas, como visitas dos Cursos do CEAD para observar experiências na UFSM e UFRGS para implementação dos Cursos no modelo proposto pela gestão.

Foram apresentadas ainda as principais ações das três Coordenações da PRG. Confira toda a apresentação na página da PRG, que é a http://wp.ufpel.edu.br/prg/.

DIÁLOGO

O desenvolvimento do diálogo com a comunidade universitária, através das audiências públicas das pró-reitorias, iniciativa desta Gestão, inédita na Universidade, foi destacado pelo reitor Mauro Del Pino durante o evento. Para ele, a Instituição ganha em transparência e democracia. "Temos de estabelecer a cultura do diálogo e do debate. Estamos firmando uma nova relação, através das prestações de contas e da escuta da comunidade", afirmou o reitor.

Del Pino saudou a remodelação da PRG e o trabalho das três novas coordenações e lembrou a complexidade que é gerenciar 104 cursos de graduação.

Em sua fala, o vice-reitor Carlos Mauch recordou que as audiências da PRG dão sequência ao trabalho iniciado com a Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, antes do período de férias. "Este processo de prestação de contas, de escuta da comunidade e de debate é fundamental para que possamos encontrar os caminhos que a Universidade deve trilhar", ressaltou. Mauch disse que este é mais um compromisso assumido pela Gestão que está sendo agora cumprido.

Universidade desenvolve ações de reforço da assistência estudantil

Primeira audiência foi realizada no Centro do Mercosul

Garantir a permanência de estudantes de graduação em vulnerabilidade econômica é o foco da Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE) que vem desenvolvendo diversas ações para melhorar e ampliar os projetos de auxílio ofertados pela unidade. A apresentação dos trabalhos desenvolvidos e a avaliação das metas do início da gestão ocorreram durante as audiências públicas da PRAE, nos dias 19 e 22 de outubro, no Centro de Integração do Mercosul e na Faculdade de Agronomia, respectivamente.

Com uma projeção orçamentária para o ano de 2013 de cerca de R$ 8 milhões para atender um total de 3405 bolsistas, a PRAE trabalha com um orçamento limitado tendo em vista que quando foi aprovado pelo governo, em agosto de 2012, ainda não estava prevista a oferta de 40% das vagas para cotistas, o que ampliou a demanda de bolsas em 2013. Em 2014 o orçamento será maior, o que possibilitará a ampliação do atendimento.

A pró-reitora, Rosane Brandão, abriu o encontro com a notícia da entrega do primeiro andar da Casa dos Estudantes. O andar foi reformado para melhorar a qualidade da moradia dos estudantes. Rosane também destacou a iniciativa da atual administração de isentar das taxas do CIC e dos cursos de Línguas os estudantes que participam dos programas de auxílio. Entre as ações que serão entregues à comunidade na sequência, estão o fornecimento de refeição com o preço de dois reais e o reajuste do auxílio moradia.

O vice-reitor Carlos Mauch, ressaltou que há alguns entraves para o cumprimento das metas de gestão e que a falta de recursos financeiros e humanos dificultam o processo. "Nosso programa de gestão é para quatro anos e estamos trabalhando para cumprir todas as metas", disse. Quanto a construção da nova casa dos estudantes, Mauch salientou que a comunidade da UFPel já sabe como quer a moradia e garantiu que ela será digna.

Durante a apresentação dos avanços da Coordenação de Integração Estudantil, Janaína Guerra, falou sobre as inscrições para as bolsas do próximo semestre que já serão online, inclusive com o agendamento da entrevista com as assistentes sociais.

O coordenador de Políticas de Assistência Estudantil, Romério Kunrath, destacou o comprometimento da Coordenação na construção de políticas voltadas à cultura, esporte e lazer, com a criação de espaços de convívio acadêmico.

Sobre a Coordenação de Benefícios, Vagner Ortiz, explicou o reajuste do Auxílio Moradia que passará para R$ 340 no próximo semestre. O reajuste será feito de acordo com o IGP-M (Índice Geral de Preços do Mercado) e, segundo Ortiz, era uma necessidade na UFPel tendo em vista que o auxílio não era reajustado desde sua criação em 2010 e, em contrapartida, o mercado imobiliário sofreu uma valorização no período.

PESQUISA

A PREC realizou uma pesquisa, entre os meses de maio e agosto de 2013, para conhecer melhor as características dos bolsistas da UFPel. Dados como religião, cidade de origem, renda familiar e faixa etária qualificaram os serviços prestados pela unidadade.

CONSIDERAÇÕES

No final das apresentações, foi aberto um tempo para as considerações e participação dos estudantes presentes. Outros assuntos de interesse dos estudantes entraram em debate como o fornecimento de água e energia, bibliotecas, Proasa, atendimento odontológico e alojamentos provisórios para os estudantes ingressantes.

CAPÃO DO LEÃO

A segunda audiência pública da PRAE, no auditório da Faem, objetivou debater os temas relacionados à assistência estudantil com a comunidade do campus Capão do Leão. Mauch refutou o discurso infundado sobre o desabastecimento e a má qualidade da água do campus, descrevendo as ações da área de Infraestrutura para sanar o problema. "Além de aumentar a profundidade do ponto de captação, de 30-40 centímetros para cerca de 2,5 metros, elevando o tratamento de 7m³/hora para até 30m³/hora (pico registrado no mês de abril), a água do campus é potável em todos os seus índices, graças à limpeza das caixas d'água e ao novo sistema de tratamento", enfatizou, afirmando que a água que chega às torneiras estão agora dentro dos padrões exigidos pela Anvisa.

O vice-reitor citou também a gradual estabilidade do sistema de eletricidade, a partir do escalonamento de uma dívida herdada junto à CEEE, de R$ 8,2 milhões, do suporte técnico recebido da Companhia e da manutenção regular de geradores. Segundo ele, as deficiências serão resolvidas em definitivo com a construção de 10 subestações, duas das quais já estão sendo licitadas – IB e CCQFA.

No diálogo descontraído e informal estabelecido ao final do encontro foram referidas demandas pontuais do campus CL, como a iluminação das áreas externas, moradia estudantil, transporte, opções de espaços para alimentação e convivência, entre outros. Segundo o vice-reitor, todas as questões seguirão uma linha de prioridades. "É compreensível que vocês queiram as coisas com pressa, pois são necessidades antigas e todos gostariam que tudo melhorasse. Pedimos apenas um pouco de paciência", concluiu.

Cada servidor deve se reconhecer como parte do todo, diz pró-reitor de Gestão de Pessoas

Dando sequência à rodada de Audiências Públicas de 2013, nesta quinta-feira (24), foi a vez da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP) relatar as suas atividades e ouvir a comunidade, em encontro realizado no auditório da Faculdade de Agronomia, no Campus Capão do Leão. A Pró-Reitoria administra um universo de 4.573 usuários, correspondendo a 2.771 servidores ativos, 1495 servidores inativos e 307 pensionistas.

Presente ao evento, o reitor Mauro Del Pino voltou a dizer que as audiências buscam mudar a cultura de isolamento entre a comunidade acadêmica e a administração, estabelecendo o diálogo e, na medida do possível, incorporando as sugestões à política administrativa. Compartilhando a mesma ideia, o pró-reitor de Pessoas, Sérgio Batista Christino, ponderou que a finalidade das audiências difere um pouco do contexto do que possa ter sido entendido. "Elas não tem o caráter de mera prestação de contas, mas sim, de proporcionar o diálogo e reunir informações que sintetizam as preocupações e interesses da comunidade nas mais diferentes áreas", afirmou. Ele manifestou a expectativa de que a iniciativa das audiências públicas ganhem corpo até o próximo semestre, talvez com uma nova estratégia de realização.

Ao descrever o compromisso da PROGEP, o pró-reitor disse que, na essência, é a promoção do desenvolvimento de pessoas, a partir de processos de gestão que assegurem a integração, o aperfeiçoamento, a qualificação e a capacitação profissional visando o exercício da cidadania, em consonância com os objetivos e estratégias institucionais. "Nossa principal meta é que cada servidor se reconheça como uma parte do todo, assumindo a condição de membro da comunidade acadêmica", enfatizou Christino.

Para isso, segundo ele, é necessário assegurar o reconhecimento de todos os direitos – "os deveres são a outra face da moeda".

Parte importante da explanação foi dedicada à exposição da nova estrutura da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, agora composta de Coordenações, Núcleos e Seções. Ao pró-reitor, estão diretamente ligados a Assessoria da Pró-Reitoria (APRGP), o Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida e as Coordenações de Administração de Pessoal (CAP), de Desenvolvimento de Pessoal (CDP) e de Políticas de Pessoal (CPP). À CAP estão ligados o Núcleo Financeiro (NUF) e o Núcleo de Cadastro (NUC), e à CDP vinculam-se o Núcleo de Capacitação (NUCAP) e o Núcleo de Avaliação e Acompanhamento Funcional (NAAF).

Estruturado na Seção de Saúde e Segurança do Trabalho e na Seção de Perícia Médica, o Núcleo de Saúde e Qualidade de Vida tem como desafio o estabelecimento de uma política institucional a partir do embasamento legal, buscando a promoção à saúde do servidor e a vigilância em saúde, através de exames médicos periódicos (aguarda-se assinatura de contrato com a Unimed).

A área de ação da Administração de Pessoal é abrangente e contínua, uma vez que todas as demais áreas produzem assentamentos que são processados neste setor, além das ações que lhe são próprias e inerentes, como folha de pagamento; admissões, exonerações e vacâncias; aposentadorias, alimentação dos sistemas integrados de pessoal, etc.

Já a Coordenação de Políticas de Pessoal está subdividida nas seções e Mobilidade (remoção e redistribuição de servidores) e de Dimensionamento e Planejamento. Outra ação importante desta gestão foi a realização da primeira aplicação da Matriz de Alocação de Vagas de Servidores Técnico-Administrativos, aprovada pelo fórum composto por integrantes da administração e por diretores de Unidades Acadêmicas.

A Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal sucede ao antigo DPDP (Departamento de Planejamento e Desenvolvimento de Pessoal). Através de seus dois núcleos, executa a política de capacitação de pessoal e de avaliação e acompanhamento funcional. Nesse quesito, o pró-reitor destacou a importância da avaliação por mérito, que rompe com a ideia de progressão funcional por tempo de serviço, que, em sua opinião, não contempla nenhum critério de justiça.

"A progressão por mérito nos é muito cara, pois é um reconhecimento ao esforço do servidor", enfatizou Christino, admitindo a necessidade de negociação com a entidade sindical.

Respondendo a uma indagação da plateia, o reitor Mauro Del Pino disse que a mudança estrutural da Universidade, que transformou departamentos em coordenações, objetiva trabalhar com a perspectiva de um trabalho coletivo e solidário, menos hierarquizado, tornando cada técnico uma parte mais visível e importante do processo.

Os outros questionamentos giraram sobre a implantação das 30 horas. Del Pino afirmou que esta é uma reivindicação histórica da classe, mas que a flexibilização da jornada de trabalho está condicionada ao funcionamento ininterrupto da Universidade no período de 12 horas.

"Queremos promover o diálogo para criar as condições de ofertar todos os serviços de forma ininterrupta, trazendo, assim, maior satisfação aos servidores", afirmou o reitor.

Mesmo havendo unanimidade sobre a legitimidade da reivindicação, alguns dos presentes questionaram problemas estruturais no campus Capão do Leão, como deficiências dos sistemas de transporte e iluminação, mas, principalmente, as dificuldades impostas pelo número insuficiente de servidores. Em resposta, Mauro Del Pino relatou o conjunto de ações que visam sanear o campus, como a oferta abundante de água e a sua potabilidade (índices de qualidade superiores aos do Sanep), recuperação e higienização de reservatórios; estabilidade no fornecimento de energia elétrica (recuperação da rede, manutenção de geradores e construção de subestações); projeto de urbanização e iluminação do campus; além da construção de novo aulário,

"A progressão por mérito nos é muito cara, pois é um reconhecimento ao esforço do servidor"

conclusão do prédio da biblioteca central e negociação com a empresa para eventual acréscimo de horários de ônibus.

De acordo com o pró-reitor de Gestão de Pessoas, um dos objetivos para o próximo ano, seguindo o que preconiza o próprio MEC, é a observação da métrica de 15 alunos por técnico-administrativo. "A UFPel está hoje muito aquém desse patamar, mas o Ministério se comprometeu a repor o déficit gerado pelo crescimento desordenado proporcionado pelo Reuni – o número de servidores não obedeceu ao crescimento no número de cursos e estudantes", criticou.

"Em virtude desta demanda e graças a negociações com o MEC, nomeamos em 2013 cerca de 130 novos servidores, o mesmo número de técnicos contratados durante um período de oito anos", complementou o reitor.

UFPel sedia Encontro de Pró-Reitores de Graduação da Região Sul

A Universidade Federal de Pelotas recebeu no dia 2 de setembro os pró-reitores de Graduação das Universidades Federais do Rio Grande do Sul. Participaram do Encontro, além da UFPel, os pró-reitores de Graduação da UFSM, Furg e Unipampa.

Segundo a pró-reitora de Graduação da UFPel, professora Fabiane Tejada, o encontro, realizado nos turnos da manhã e tarde, no auditório acadêmico do campus Porto, objetivou criar e aprimorar a interlocução permanente entre as Universidades do RS, visando a qualificação do trabalho destas pró-reitorias no que se refere a temas comuns como pedagogia universitária, mobilidades acadêmicas, processos seletivos, entre outros assuntos.

Ao abrir o evento, o reitor Mauro Del Pino destacou a importância do encontro, que dá início ao diálogo entre as IFEs do RS no sentido de avançar em temas relativos à formação continuada de professores do Ensino Superior. "É hora de estreitarmos relações e focarmos em experiências que possam estimular e promover a qualificação do Magistério Superior e do profissional professor de Ensino Superior", justificou.

Segundo o reitor da UFPel, os recentes concursos públicos tem privilegiado o perfil científico e tecnológico dos candidatos, a maioria doutores, em detrimento de um enfoque mais pedagógico de sua formação. Daí a necessidade de se estabelecer uma sequência de encontros e ações articuladas visando a melhor preparação do professor universitário.

Objetivo foi a interlocução permanente entre as Universidades

Del Pino antecipou que uma das ações propostas no encontro será a criação de um centro interinstitucional de formação continuada de professores universitários, "de cujos profissionais depende o sucesso das políticas de graduação e a melhoria dos nossos indicadores de eficiência".

O vice-reitor Carlos Mauch lembrou que o encontro dá continuidade a uma agenda iniciada recentemente na Fronteira, que levará a uma discussão mais aprofundada visando à qualificação da Graduação.

Temáticas

As três temáticas sugeridas para o evento foram: O fazer pedagógico e a formação do professor de Ensino Superior, Mobilidades Acadêmicas e A evasão e a retenção no ensino superior.

A Qualidade da Educação, Democratização e Permanência em debate na UFPel

Os professores ingressantes na UFPel tiveram a oportunidade, no dia 9 de outubro à noite, de ouvir depoimentos e debater com reitores de três diferentes instituições, sobre A Qualidade da Educação Superior na Perspectiva da Democratização do Acesso e da Permanência. A mesa-redonda, que reuniu o reitor da UFPel, Mauro Del Pino, a reitora da Furg, Cleuza Dias, e a reitora da Unipampa, Ulrika Arns, fez parte do programa de formação dos professores ingressantes da UFPel, da Pró-Reitoria de Graduação. A mediação foi da pró-reitora de graduação da UFPel, Fabiane Tejada.

Para Mauro Del Pino, a universidade pública brasileira vive momento de modificação. "Nós temos de saber o que é ser docente e qual nosso papel em meio a estas mudanças", provocou o reitor da UFPel. Del Pino disse que cabe aos jovens professores, como é caso da grande maioria dos docentes ingressantes na Universidade, uma atuação transformadora. "E tudo isto considerando que não fomos formados para sermos professores, muito menos de universidades", sublinhou.

O reitor da UFPel diz que o contexto das universidades é marcado por uma tentativa de romper com o isolamento para com a sociedade e também pelas dificuldades de acesso a estas instituições. Este quadro, disse Del Pino, fez com que as Universidades promovessem mudanças de gestão, especialmente nas políticas de assistência estudantil. "Pensar questões como a permanência é estratégico para a qualificação da Universidade", observou.

Ensinar a aprender

Um redesenho da atuação do professor, para o reitor da UFPel, é necessário na sala de aula. Ele defende que o docente não deve ser um mero repassador de conteúdos, mas sim um provocador da produção do conhecimento e um orientador de como o estudante deve aprender. "A questão é ensinar a aprender, a acessar os conhecimentos. Devemos estimular os acadêmicos a produzir idéias, invenções e o próprio conhecimento, e tudo isto acaba se refletindo na questão curricular", ressaltou Del Pino.

Para o reitor da UFPel, o professor deve ser um motivador do aprendizado. "Este é um índice para medir a qualidade do ensino, a motivação dos estudantes para voltarem às salas de aula no outro dia", concluiu.

Furg e Unipampa

As reitoras da Furg e da Unipampa, além de darem seus depoimentos, apresentaram aos docentes da UFPel quadros sobre as constituições de suas universidades.

A Furg tem hoje 50 cursos de graduação, com 12 mil estudantes. São abertas, anualmente, 2.281 vagas, das quais 825 são noturnas. A forma de ingresso é cem por cento pelo Sisu/Enem do MEC.

A professora Cleuza Dias abordou a expansão de sua universidade, promovida pelo Reuni, a ampliação da oferta de cursos noturnos, a queda na evasão e a ocupação de vagas ociosas. Também fez referência a questões como a reestruturação acadêmico- curricular, a renovação pedagógica do ensino superior, mobilidade e compromisso social da Universidade. Um dos grandes desafios da Universidade hoje, conforme a reitora, é a consolidação da expansão e da interiorização.

A natureza multicampi, desde sua criação, foi o aspecto inicialmente abordado pela reitora da Unipampa. Ulrika Arns lembrou a adesão ao Sisu, em 2010, e as políticas de cotas adotadas na Unipampa, para egressos de escolas públicas, negros, índios e uruguaios. A Universidade tem hoje 10.728 alunos, em 63 cursos de graduação. "A evasão é um dos nossos maiores desafios", registrou.

Metade dos estudantes da Unipampa são oriundos das classes C, D e E e mais de 90 por cento vêm de escolas públicas, o que reforçou a necessidade de programas de assistência. A Universidade oferece programas de instalação, permanência e desenvolvimento acadêmico, que reúne bolsas de ensino, pesquisa, extensão e gestão.

Depois das falas dos reitores, os professores ingressantes puderam perguntar e debater com os dirigentes sobre as questões abordadas no encontro.

Calourada de Primavera recepciona novos estudantes

Uma programação diversificada, que incluiu oficinas, mostras artísticas e acadêmicas e informações gerais sobre a Universidade, marcou a Calourada de Primavera, realizada no Campus Porto da UFPel, no dia 7 de outubro. Os ingressantes foram recepcionados no começo da tarde pela Administração Superior da UFPel, em ato que contou com as presenças do reitor Mauro Del Pino, do vice-reitor, Carlos Mauch, de pró-reitores e assessores.

Em sua fala aos novos estudantes, o reitor fez referência à importância da conquista de uma vaga em uma universidade pública e em tudo que isto implica, em termos sociais, políticos e econômicos. Para Del Pino, a Universidade é uma instituição múltipla, diversa e altamente complexa. "A vocês, a partir de agora, cabe o papel de serem sujeitos da transformação social", disse aos calouros.

O reitor afirmou aos novos estudantes que a formação cidadã que eles passarão a receber vai muito além dos livros e das experiências propiciadas pelo ensino, mas que virá também de tudo que for realizado nas atividades de extensão e de pesquisa. Neste sentido, Del Pino lembrou a expansão da oferta e o aumento nos valores das bolsas acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão já em vigor na Universidade.

O reitor convidou a todos a participarem da Constituinte Universitária, processo já iniciado e que vai reescrever o Estatuto da UFPel, que data ainda da criação da Instituição, em 1969, e portanto em desacordo com as realidades institucional e do mundo contemporâneo.

"Olhem para a Universidade com uma postura cidadã, contribuam e participem de todos os seus processos", disse o reitor, encerrando seu discurso.

O vice-reitor também deu suas boas-vindas aos novos alunos. "Que a vivência de vocês aqui seja muito profícua e feliz", desejou Carlos Mauch, lembrando que a Universidade é local de debates, não somente técnicos, mas também políticos. "Vivam intensamente este período, vamos construir uma Universidade cada vez melhor", ressaltou o vice-reitor.

Os estudantes participaram das oficinas, exposições e apresentações artístico-culturais ao longo da tarde e da noite.

UFPel integra acordo de cooperação firmado no seminário APL Alimentos

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) integra o acordo de cooperação técnica celebrado dia 8 de outubro na abertura do I Seminário do Arranjo Produtivo Local de Alimentos da Região (APL Alimentos), que se realiza durante todo o dia, na Embrapa Clima Temperado.

A ação conjunta entre diversas instituições objetiva disciplinar a cooperação, integração e complementação de esforços para a execução de ações com foco na constituição e consolidação do Comitê Gestor e do Arranjo Produtivo Local de Alimentos da Região Sul/RS, visando o fortalecimento das cadeias produtivas de frutas, hortaliças, mel e condimentos; bem como a agregação de valor aos produtos locais e a oferta de apoio ao desenvolvimento produtivo.

Além da UFPel, tomam parte do acordo: Fapeg (Fundação de Apoio à Pesquisa Agropecuária Edmundo Gastal), Embrapa, IFSul, Furg, Emater/Ascar, Fepagro (Fundação Estadual de Pesquisa Agropecuária), Sindocopel (Sindicato da Indústria de Doces e Conservas Alimentícias de Pelotas), Sul Ecológica (Cooperativa Sul Ecológica de Agricultores Familiares), Cafsul (Cooperativa dos Apicultores e Fruticultores da Zona Sul), Instituto Sinodal de Assistência, Educação e Cultura, e Capa (Centro de Apoio ao Pequeno Agricultor).

As atividades relativas ao acordo firmado estão delimitadas aos municípios da Região Sul do RS. Na ação conjunta, caberá à UFPel designar, no mínimo, dois professores com capacitação e afinidade nos temas previstos para implantação e desenvolvimento das ações estabelecidas; incentivar a participação de alunos de graduação e pós-graduação nos trabalhos a serem desenvolvidos; colaborar nas atividades que surgirem ao longo do desenvolvimento do acordo e, se possível, elaborar projetos para angariar recursos para aplicação nos trabalhos desenvolvidos; e coordenar a elaboração do Plano de Desenvolvimento do APL Alimentos.

No ato de assinatura, prestigiado pelo vice-reitor Carlos Rogério Mauch e pelo pró-reitor de Extensão e Cultura, Antônio Cruz, o reitor da UFPel destacou o ineditismo da iniciativa, a considerar o significativo número de instituições engajadas, "no propósito de buscar alternativas de produção para um mundo mais sustentável, gerando, através das ações propostas, mais dignidade, mais inclusão e mais trabalho".

Mauro Del Pino manifestou a convicção de que a relação que se estabelece através do acordo gerará importantes frutos, abrindo a possibilidade de "derivar para outras ações de mesma envergadura e importância".

Projeto de Vitivinicultura beneficiará fronteiras da Região Sul

A UFPel lançou no dia 10 de outubro, na Expofeira, o Projeto de Vitivinicultura que tem como objetivo a elaboração de estratégias para o desenvolvimento sustentável do setor na faixa de fronteira dos estados do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina e nas mesorregiões metade sul e grande fronteira do MERCOSUL dos municípios gaúchos.

A cerimônia contou com a presença do coordenador de Relações Interinstitucionais da UFPel, Hemerson Pase, do diretor da Agência da Lagoa Mirim (ALM), Maurízio Quadro, do supervisor regional da Secretaria da Agricultura, Mario Schuster, do coordenador geral da Famurs, Mário Nascimento, do cônsul do Uruguai, César Zavalla, e do presidente das Fundações de Apoio da UFPel, Cristiano Pinheiro.

Em sua fala, Hemerson Pase, representando o reitor Mauro Del Pino, destacou o comprometimento da UFPel com o projeto que, segundo ele, é um elemento de propulsão para o setor de vitivinicultura. Para o diretor Maurízio Quadro, o lançamento do projeto, que estava no papel desde 2009, é um marco para a Universidade.

Mário Nascimento avaliou que o projeto é apenas o início. "Podemos avançar e criar outras possibilidades para o desenvolvimento do setor", afirmou. O Cônsul do Uruguai destacou que o Uruguai é desenvolvido no setor e colocou-se disponível para ajudar no projeto. Em seu pronunciamento, Cristiano Pinheiro falou sobre a importância de viabilizar projetos para o desenvolvimento da Universidade e dos parceiros envolvidos.

Hemerson Pase fala no lançamento do projeto

Projeto

Segundo a professora da UFPel que apresentou o projeto, Gizele Gadotti, as regiões serão divididas em Arranjos Produtivos Locais (APLs), aglomerações de empresas localizadas em um mesmo território. O estágio atual do projeto prevê a estruturação, organização e dinamização das APLs.

Em um segundo momento, serão oferecidas ações de capacitação e qualificação aos produtores de acordo com as necessidades de cada região. Na sequência, o foco será a qualificação mercadológica com ações de promoção e comercialização, finalizando com trabalhos voltados a gestão do projeto, com avaliação e monitoramento dos APLs.

Aprovado o Doutorado em Ciência e Engenharia de Materiais

Durante a 149a Reunião do Conselho Técnico-Científico da Educação Superior (CTC-ES), realizada nos dias 9 a 13 de setembro, em Brasília, a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes/MEC) aprovou o nível de Doutorado do Programa de Pós-Graduação em Ciência e Engenharia de Materiais da UFPel.

Além de qualificar recursos humanos locais e nacionais para a atuação nas diversas linhas de pesquisa que envolvem a área de Materiais, o PPGCEM visa integrar a Universidade com os setores produtivos, a partir do estudo da performance dos materiais tradicionais e avançados, bem como do seu reaproveitamento e industrialização. Para tanto, vem atuando com duas grandes áreas de concentração: Materiais nanoestruturados e industriais, e Biomateriais.

O CDTec, que tem outros três programas de Pós-Graduação, contará com o primeiro e único programa com doutorado em Engenharia na UFPel. É importante ainda destacar que na metade sul do Estado, somente dois cursos em nível de doutorado existem: o recém criado na UFPel e o da FURG de Engenharia e Ciência de alimentos, sendo este último com foco de atuação diferente, o que demonstra o grande desafio que terá o grupo da UFPel, em poder oferecer condições de qualificação profissional nesta área de Ciência e Engenharia de Materiais na região.

Este curso de doutorado surge em um momento de grande relevância para a área de Materiais, já que o polo naval e o complexo industrial da saúde são uma realidade regional. Isso contribuirá para a formação, capacitação e qualificação de recursos humanos e geração e desenvolvimento de tecnologias para atuar no desenvolvimento regional.

A proposta do PPGCEM é apoiada pela infraestrutura obtida a partir de projetos de pesquisa e de inovação tecnológica de agências de fomento, como CNPq, CAPES, FINEP, AEB, FAPERGS. Além disso, destaca-se as parcerias estabelecidas com outras instituições acadêmicas nacionais e estrangeiras, onde pesquisadores do PPGCEM estão realizando pós-doutoramento, e também atraindo pesquisadores visitantes. O PPGCEM também está integrado ao curso do programa REUNI institucional, graduação em Engenharia de Materiais, recentemente avaliado com nota 4 pelo MEC, por intermédio de diferentes ações acadêmicas e científicas permitindo o fortalecimento do mesmo bem como de outros cursos de graduação com áreas afins da UFPel.

Este cenário, coloca a UFPel em uma situação de destaque na área de Materiais no país, colocando o Estado do Rio Grande do Sul como o segundo polo da área, atrás a apenas do Estado de São Paulo, que é pioneiro.

O histórico da Engenharia de Materiais na UFPel é bastante recente, o que deixa o corpo docente bastante satisfeito, mas cientes dos futuros desafios. Abaixo, um breve relato cronológico sobre a formação da área de Materiais na UFPel:

– 2009: Início da primeira turma de graduação em Engenharia de Materiais, que tem neste ano de 2013, previsão da primeira turma a se formar;.

– 2011: Início do curso de Mestrado, já tendo 15 dissertações defendidas e outras previstas ainda no decorrer do presente ano;

– 2013: Início do curso de Doutorado.

Desta forma, ressalta-se que esta conquista foi possível pelo esforço árduo do corpo docente, alunos, e demais aqui envolvidos, que agora tem mais um grande desafio no âmbito interno da UFPel, que passa pela criação do espaço físico adequado e superação da deficiência de pessoal técnico-administrativo, de forma que permita a consolidação dos três cursos na área de Ciência de Materiais (graduação, mestrado e doutorado). Estas ações em conjunto permitirá a consolidação da área de Materiais, bem como alicerce de novas iniciativas das áreas tecnológicas na UFPel.

O corpo docente do PPGCEM, é formado por um grupo de docentes atuantes na área de Ciência de Materiais da graduação em Engenharia de Materiais, agregando ainda professores da Biotecnologia, Odontologia, Química, Física, Engenharia Madeireira, Engenharia Civil e Arquitetura, todos da UFPel, além de contar com a participação da Escola de Engenharia da UFRGS, demonstrando o seu caráter multidisciplinar, característico da área.

O grupo de docentes e alunos do PPGCEM agradecem o apoio recebido da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação e, também, da Administração Superior da Universidade Federal de Pelotas, como um todo.

Em breve, informações sobre o edital de abertura do processo seletivo para o doutorado e novas atividades acadêmicas e científicas em conjunto com a comunidade interna e externa da UFPel e região que serão divulgados na página do PPGCEM: www.ufpel.edu.br/cdtec/ppgcem.

Federal FM e Fundação Piratini assinam convênio para intercâmbio de programação

A UFPel deu no dia 27 de setembro mais um passo na qualificação da programação da Rádio Federal FM. A emissora educativa da Universidade firmou convênio de cooperação com a Fundação Cultural Piratini, vinculada ao Governo do Estado do RS e responsável pela TVE e FM Cultura, de Porto Alegre.

Os resultados do acordo já podem ser ouvidos na Rádio da UFPel, através de dois programas que já estão indo ao ar, de segundas a sextas-feiras, às 13h o "Cantos do Sul da Terra" e às 17h o "Conversa de Botequim". Mais novidades serão veiculadas em seguida. Da mesma forma, a UFPel mandará conteúdo jornalístico e cultural para ser inserido na programação da FM Cultura e sua rede. O próximo convênio a ser firmado deverá ser com a Fundação Padre Anchieta, de São Paulo, responsável pela TV Cultura, da capital paulista.

"Este é um momento especial para nós, de busca e realização de parcerias e o convênio com a Fundação Piratini é o primeiro neste sentido", disse o diretor da Federal FM, Leandro Maia. Para o reitor em exercício da UFPel, vice-reitor Carlos Mauch, o trabalho é muito importante para a difusão cultural, sobretudo pelo rádio, que qualificou como uma das mídias mais democráticas que existem, pelo seu fácil acesso a todas as camadas da sociedade. "Estamos levando uma programação diferenciada para a população", ressaltou o vice-reitor. Ele destacou ainda a função formadora que a Rádio da UFPel pode desempenhar quando recebe estudantes para atuar em seu quadro.

Osório e Mauch assinam o convênio

Orgulhoso com a parceria. Assim definiu-se o presidente da Fundação Cultural Piratini, Pedro Osório, ao falar no ato de assinatura do convênio, realizado na manhã desta sexta no Lyceu. Afirmou que o rádio é uma mídia que continua forte e sublinhou a diferenciação da programação das emissoras públicas, sobretudo nos conteúdos culturais.

Após a assinatura do acordo, a comitiva da Fundação, da qual fez parte a diretora de programação da TVE e Cultura FM, Marlise Aúde, conheceu as novas instalações e estúdios da Federal FM, localizadas no anexo do Lyceu. Na sequência, guiados pelo vice-reitor Carlos Mauch, visitaram o Campus Porto, no antigo Anglo, especialmente o Gabinete da Reitoria e Coordenação de Comunicação Social.

Em Sintonia

No começo da programação da manhã, o presidente da Fundação liderou mais uma etapa do projeto TVE e FM Cultura em Sintonia com o Rio Grande do Sul, através do qual são feitas visitas e explanações sobre o trabalho do órgão na área da comunicação e difusão cultural. Com as presenças do prefeito de Pelotas, Eduardo Leite, do vice-reitor da UFPel, no exercício da reitoria, Carlos Mauch, e de representantes da UCPel, Pedro Osório fez uma apresentação, no Salão Nobre da Prefeitura, sobre a programação, conteúdo, estrutura e investimentos recentes feitos na Fundação, TVE e Cultura FM e suas redes. "Esta é uma atividade de aproximação com os municípios do interior", explicou.

A diretora de programação da TVE e FM Cultura abordou a oferta de editais federais e estaduais para produtoras independentes. São cerca de R$ 800 milhões disponíveis para este tipo de iniciativa. Marlise Aúde ressaltou que a Fundação tem feito oficinas para divulgar e explicar os editais e há a ideia da realização de um destes workshops na UFPel, aberto a toda a comunidade, ainda em 2013. A TVE, que completa 40 anos em 2014, exibe, em sua programação, as produções geradas com estas verbas, geralmente curtas-metragens.

Acervo de Mário Osório Magalhães estará disponível em breve

A Coordenação de Bibliotecas (CBib) da UFPel recebeu a doação de mais de 2,4 mil obras da família do professor da UFPel Mário Osório Magalhães, falecido em 19 de setembro de 2012. As obras encontram-se na Biblioteca do Lyceu, que atenderá, também, aos cursos de Relações Internacionais e de Hotelaria e à Sala que levará o nome do docente e escritor. A Biblioteca será inaugurada em breve e o acervo disponibilizado para a comunidade.

Entre as doações, é possível encontrar obras do professor como História e Tradições da Cidade de Pelotas, Faculdade de Agronomia Eliseu Maciel, Pelotas Agrícola e Pastoril, A História de Pelotas Contada para Crianças, Uns Vinte Poemas Novos, Pelotas: Toda a Prosa, Pelotas Século XIX, História aos Domingos, Pelotas Princesa, Doces de Pelotas: Tradição e História, Um Resto de Sonho Ainda, Opulência e Cultura na Província de São Pedro do Rio Grande do Sul: um estudo sobre a história de Pelotas (1860 – 1890), entre outras.

No dia 19 de setembro, completou-se o primeiro ano do falecimento de Mário Osório Magalhães, aos 62 anos. Sua carreira como docente da Universidade Federal de Pelotas está ligada ao Instituto de Ciências Humanas (ICH), do qual foi diretor por duas oportunidades, nos períodos de 1985 a 1989 e de 1998 a 2002.

Ao longo de sua trajetória como escritor, Mário Magalhães publicou quase duas dezenas de livros sobre a história de Pelotas e do Rio Grande do Sul, incluindo o *Pelotas Princesa* – livro comemorativo ao bicentenário da cidade.

Curso de Conservação e Restauro é reconhecido pelo MEC

Por meio da publicação da Portaria nº 428 de 30 de agosto de 2013 da SERES/MEC, o curso de Conservação e Restauro de Bens Culturais Móveis do ICH teve o seu processo de reconhecimento finalizado.

No mês de fevereiro de 2013 o curso havia recebido a visita de comissão do INEP/MEC para a avaliação presencial, procedimento obrigatório em processos de reconhecimento de curso. Nesse momento a média final obtida na avaliação das dimensões observadas foi 4, o que se considera uma nota muito boa. O reconhecimento definitivo do curso chega no momento que o MEC aprova o plano da universidade de adequação da infraestrutura do curso para portadores de necessidades especiais na atual sede, na Rua Lobo da Costa nº 1877.

O coordenador do curso, professor Roberto Heiden, parabeniza a todos os professores, alunos e técnicos, pelo resultado obtido, que considera como fruto de um trabalho intenso e comprometido da parte de todos, o que faz com que muitas dificuldades sejam superadas e sejam criadas condições para um trabalho de qualidade.

Nesses cinco anos de funcionamento, o curso já formou duas turmas de conservadores-restauradores de bens culturais, que hoje já trabalham em instituições culturais, como autônomos ou continuam seus estudos junto a diversos programas de pós-graduação. Além disso, o curso tem marcado de forma significativa sua presença em instituições culturais e empresas da cidade, da região, e de outras cidades também.

Atualmente diversos projetos de ensino, de pesquisa e de extensão, se encontram em pleno desenvolvimento, o que tem promovido contribuições importantes para a população e qualificando os processos de ensino/aprendizagem no âmbito do curso. Neste momento o curso encampa trabalhos com dezenas de peças de acervos importantes, a exemplo das obras do acervo do Museu das Telecomunicações, do acervo marmorabilia, do acervo da pinacoteca municipal de Pelotas, do acervo do Museu de Rio Grande, obras da FAEM, o lustre de grandes dimensões do Teatro Sete de Abril, dentre outras. Outros projetos já concluídos, a exemplo da recuperação de objetos e obras de arte do Museu de Arte Leopoldo Gotuzzo e do Museu Municipal da Baronesa de Pelotas, por exemplo, também contribuíram para que experiências de formação dos estudantes devolvessem os bens culturais recuperados para o público dessas instituições.

Para o futuro o curso continua trabalhando, buscando elevados níveis de excelência, com a expectativa da ampliação, qualificação e consolidação de sua infraestrutura e de seu corpo docente.

Criado o Núcleo de Patrimônio Cultural

A UFPel passa a contar com o Núcleo de Patrimônio Cultural, vinculado à Pró-reitoria de Planejamento e Desenvolvimento. A criação foi aprovada na reunião do Conselho Universitário do dia 5 de setembro. São atribuições do Núcleo, que tratará do patrimônio material e imaterial, planejar e executar a política institucional para salvaguarda do patrimônio cultural da UFPel; propor o melhor uso do patrimônio cultural edificado em consonância com a missão institucional; planejar e desenvolver ações de localização, sistematização e divulgação do acervo técnico-científico-cultural histórico; planejar o gerenciamento de risco do patrimônio cultural; atuar em consonância com os demais setores no planejamento de projetos de conservação e restauração dos bens arquitetônicos e integrados do patrimônio cultural; elaborar e desenvolver programas e projetos para a captação de recursos para conservação, restauração, sistematização e divulgação do patrimônio cultural; e planejar, executar e apoiar ações em prol da memória do conhecimento técnico-científico-cultural da Instituição.

Restauro do Casarão 8 é finalista em Premiação do Iphan

A ação "Restauração da Casa 8" foi classificada como finalista na 26ª edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade, promovida pelo Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), sendo pré-selecionada em nível estadual.

Com esta premiação, o Iphan busca incentivar a participação social ampla na proteção dos bens culturais do país. No ofício enviado à Universidade Federal de Pelotas, dando ciência da classificação, o Instituto afirma que projetos como o do Casarão 8 "certamente contribuem para a criação de uma consciência de preservação do nosso patrimônio histórico e artístico".

De caráter nacional, o Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade é promovido pelo Iphan desde 1987, em reconhecimento às ações de preservação do patrimônio cultural brasileiro que, em razão da sua originalidade, vulto ou caráter exemplar, mereçam registro, divulgação e reconhecimento público.

O Concurso seleciona trabalhos representativos de ações preservacionistas relativas ao Patrimônio Cultural divididos em oito categorias: Patrimônio Material: Bens Imóveis e Paisagens Naturais e Culturais; Patrimônio Material: Bens Móveis e Acervos Documentais; Patrimônio Imaterial; Patrimônio Arqueológico; Políticas públicas, programas e projetos governamentais; Responsabilidade Social; Comunicação e mobilização social; e Ações Educativas.

Concerto de Natal do Coral da UFPel

O Coral da UFPel, no ano em que completa quarenta anos de atividade, apresenta seu Concerto de Natal, na Catedral são Francisco de Paula, no dia 12 de dezembro as 20h30min, onde busca, através da música, a reflexão e o resgate do verdadeiro sentido do Natal. No programa, compositores como: Adolph Adam, John Rutter, Ariel Ramirez, Alexander Vavlov e Darlene Lawrence, além dos tradicionais Spirituals unem-se sob a preparação vocal de Jonas Klug, acompanhamento ao piano e Nilton Rodrigues e regência de Carlos Oliveira.

PROGRAMA

1 – Oh, Noite Santa!	Adolph Adam Solo: Mariza Zanini, Glória Macedo e Denise Vargas
2 – Ave Maria De Caccini	Alexaner Vavlov Ar. Vocal: Carlos Oliveira
3 – Gloria In Excelsis Deo	Sonja Poorman
4 – Sanctus	John Rutter
5 – Agnus Dei	Ariel Ramirez
6 – Navidad En Verano	Ariel Ramirez e Félix Luna Solo: Jonas Klug
7 – The Lord Bless You And Keep You	John Rutter
8 – By An' By	Tradicional Spiritual Ar. Marvin Curtis Solo: Carlos Oliveira
9 – Wade In The Water	Tradicional Spiritual Regência : Salatiele Gomes Solo: Carlos Oliveira e Lucas Sagaz
10 – Dance, Oh Earth!	Darlene Lawrence
11 – Oh, Happy Day	Edwin Hawkins Arr.: Henoch Thomas Jr Solo: Daniela Brizolara

FICHA TÉCNICA CORAL DA UFPEL

Sopranos: Ana Luiza Volz, Camilla Blair, Daniela Soares, Liliane Vargas, Mariza Zanini, Michele Nogueira, Nilza Pedra, Paloma Reis, Salatiele Gomes. **Mezzos:** Auta Inês d'Oliveira, Denise Vargas, Maria da Glória Macedo, Maria Sônia Bertolino, Marinilza Gasso, Vânia Heinrichs. **Altos:** Agnês Mendes, Aline Neves, Daniela Brizolara, Iara da Rosa, Isabella Mozzillo, Lilian Lúcio, Maria Laura Vergara, Raulene Lobo, Vanda Madruga. **Tenores:** Cristiano Mendes, Diogo Rios, Rosana Konradt, Sílvio César da Silva. **Baixos:** Diogo Tavares, Eduardo Chaffe, Jorge da Silva, Lucas Sagaz, Moisés Nörenberg.

Regência: Carlos Alberto Oliveira.

Preparação Vocal: Jonas Klug.

Acompanhamento ao Piano: Nilton Rodrigues.

Texto: André Luís.

Promoção: CCS / UFPel

Apoio: CAC / PREC / UFPel

PROGRAMAÇÃO DEZEMBRO 2013

QUARTAS NO LYCEU

Fotografia: Adriani Ramos Calderipe

MÚSICA **04.12 | 17h30**
Coral da UFPel
Comemoração de 40 Anos

IDEIAS E PENSAMENTO **11.12 | 17h30**
Claudia Laitano
Mulher, Sexo e Religião

IDEIAS E PENSAMENTO **11.12 | 17h30**
Paula Mascarenhas
Mulher, Sexo e Religião

ARTES CÊNICAS **18.12 | 17h30**
Cia Oigalê
O Baile dos Anastácio
Excepcionalmente na Praça Coronel Pedro Osório

PREVENÇÃO É A MELHOR AÇÃO

DICAS DE SEGURANÇA

Ao andar pela rua, **não use carteira nos bolsos de trás**. Carregue seu celular da maneira **mais discreta possível** e **não ostente objetos de valor** como relógios, joias e equipamentos eletrônicos como notebooks ou tablets. **À noite, evite ruas mal iluminadas ou atalhos** como becos, vielas ou terrenos baldios. Em caso de assalto ou outro delito, **nunca reaja** e sempre **registre a ocorrência**. Disque **190** ou para o Disque Denúncia - **3227.7171** (Não é necessário identificar-se).

BRIGADA MILITAR
4º BPM

UFPEL